

BIS-Navigator

Navegador



Manual do Utilizador

Português Maio 2018

Publicado por OnNubis

Copyright ©2000 da OnNubis ou suas subsidiárias, partes da tecnologia podem ter outros copyrights, de acordo com a documentação. Todos os direitos são reservados.

As seguintes siglas são marcas reservadas da OnNubis: BIS-Navigator. Todas as outras marcas ou símbolos são marcas comerciais registadas dos seus detentores respectivos.

Direitos

O Software e documentação adquiridos regem-se pelas leis do País onde foram adquiridos

Qualquer reprodução no todo ou em parte do software ou documentação deverá reproduzir esta legenda.

Conteúdo

Entrar		5
SAIR		
O AMBIENTE DE TRABALHO		
Elementos do Interface		
Painel de Objectos		
Ad-Hoc		
Relatórios		
Filtros		
Painel de Composição		
Áreas de Controlo		
Painel de Resultados		
OPÇÕES GERAIS		
Configuração do Esquema		
Configuração de cores		
Limitar máximo de linhas		
Núm. de linhas de Aviso		
Configuração da Impressão		
Configuração de fontes		
Alterar senha		
Ajuda contextual		
INFO		
Ajuda Geral		
Informação		
Repositório bloqueado		
CAPÍTULO 2		
COMPOR UMA PESQUISA		15
Escolher as Métricas		15
Escolher as Dimensões		
Escolher os filtros		
Executar a pesquisa		
Os resultados		
Os gráficos		
Imprimir		
Salvar um relatório		
Públicos		
Privados		
SQL		
Condições		
CAPÍTULO 3		
TRATAMENTO DOS RESULTADOS		
Reorganização das dimensões		
Exportar para Microsoft® Excel e Word		
Exportar para ficheiro		
OnNubis BIS-Navegador - Manual do Utilizador	Pág	2

)nNubis	BIS-Navegador - Manual do Utilizador	Pág 3
111001100		······ ¬ /
v	ugenuuu	
	agendada	
	de um relatóriode	
	nento e acessos de um relatório	
	ios agendados	
	oais	
	aria	
•		
0		
0		
	ıção	
•		
	as com valores	
	ais	
	eis	
	Pesquisa	
	ultados	
PESQUISAS AVANÇA	ADAS	28
Sub-conjunto		
	definidas pelo utilizador)	
Funções pré-def	finidas	22
Buckets		22
Novo Detalhe		
		/. 1
Maior Detalhe		

Introdução

A ferramenta BIS-Navegador é um dos componentes da arquitectura BIS-Rolap.

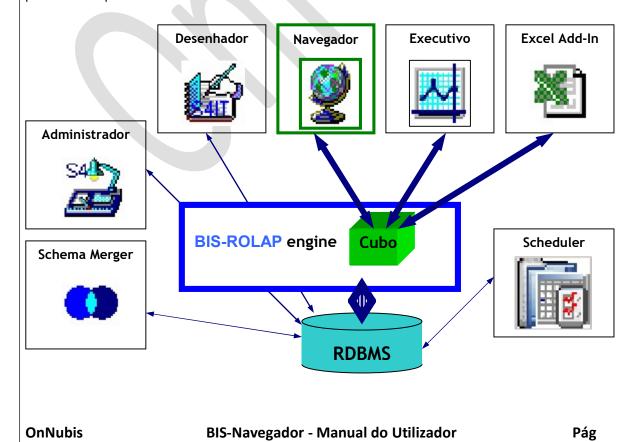
A cada ferramenta corresponde um tipo de utilizador específico. O utilizador do tipo Navegador pode aceder à ferramenta BIS-Navegador e BIS-Executivo.

O BIS-Navegador é uma ferramenta que permite ao utilizador:

- 1. Criar novas pesquisas com ou sem filtros
- 2. Criar novos filtros
- 3. Utilizar pesquisas pré-definidas com ou sem filtros
- 4. Guardar as pesquisas para futuras utilizações
- 5. Navegar nos dados
- 6. Visualizar a informação de forma gráfica
- 7. Exportar os dados para Excel ou Word
- 8. Visualizar os comandos SQL gerados para uma pesquisa
- 9. Agendar a execução de Relatórios

Estas operações poderão ser efectuadas por um utilizador sem conhecimentos específicos na área de Informática. Os utilizadores deverão simplesmente conhecer a área sobre a qual pretendem fazer a análise.

O acesso à informação é controlada por senha de acesso e por codificação da informação local. A identificação e senha do utilizador foram previamente criadas pelo Administrador do sistema BIS. Ao utilizador é concedido acesso a um determinado universo de dados: Estrela. O processamento das pesquisas é efectuado através de uma arquitectura cliente-servidor. No servidor para além de serem processadas todas as pesquisas, é também mantida a "Metadata" - Informação que permite ter uma visão lógica dos dados. No cliente são efectuadas as operações de formatação e transformação dos dados. Os dados podem ser visualizados em forma textual ou gráfica. Poderão ser guardados localmente dados já processados para serem trabalhados on-line ou off-line.



Capítulo 1

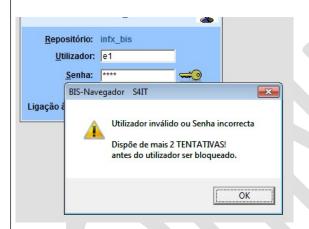
Entrar

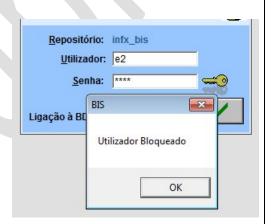
A ligação ao repositório de dados efectua-se através da identificação de um utilizador autorizado para o efeito.

Depois de efectuar a ligação o utilizador dispõe da possibilidade de utilizar relatórios já preparados.



A partir da atualização de segurança SU1805 ao fim de cinco tentativas falhadas de aceder a uma conta, esta ficará bloqueada e só poderá ser desbloqueada pelo Administrador da aplicação.





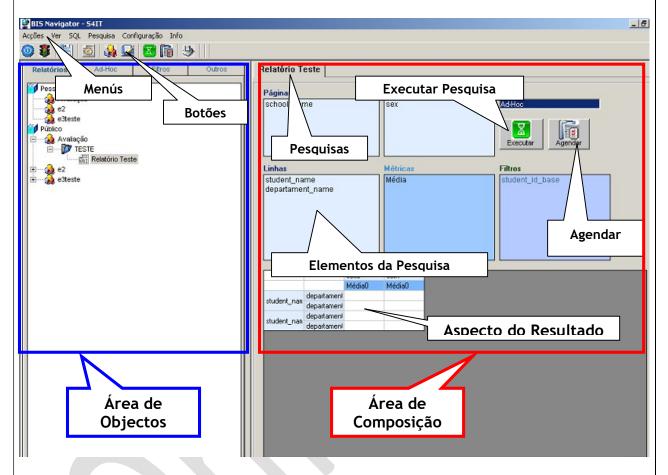
Sair

Para sair; basta escolher o botão "saída".



O ambiente de trabalho

Na imagem seguinte vemos um exemplo do ambiente de trabalho, onde se pode ver uma árvore de relatórios. O ambiente de trabalho é composto por quatro áreas distintas: Botões e Menús de controlo; Área de Objectos; Área de Composição e Área de Resultados.



A área de Objectos está subdividida em Relatórios, Ad-Hoc, Filtros e Outros.

Elementos do Interface

O Interface está subdividido em quatro áreas fundamentais: Painel de Objectos; Painel de Composição; Painel de Resultados e Áreas de Controlo.

Vejamos a funcionalidade de cada uma delas.

Painel de Objectos

A área de Objectos contem três árvores onde estão representados todos os objectos disponíveis para construir as consultas/relatórios. Essas três árvores são:

Árvore de Relatórios

🕌 Árvore de Estrelas para composição de pesquisas Ad-Hoc

4 Área de Filtros

Ad-Hoc

O painel Ad-Hoc contem os objectos disponíveis para a construção dos nossos relatórios e pesquisas. Neste painel estarão acessíveis Estrelas para as quais nos foram concedidas permissões de acesso.

Essas estrelas contêm Factos/Métricas e Atributos das Dimensões que depois de seleccionados serão enviados para o Painel de Composição, onde formam a nossa pesquisa a enviar para a Base de Dados (BD).

Os Factos/Métricas são enviados directamente para a secção Métricas do Painel de Composição, enquanto que os Atributos das Dimensões irão para a secção Linhas do mesmo Painel, de onde poderão ser arrastadas para as Colunas ou Páginas. Para maior detalhe ver Compor uma Pesquisa.

e3teste 🔬 Avaliação · 🌃 Factos Média Média SOMA da Avaliação Média Médi Dimensões Disciplinas Departamento Nome da Disciplina Professor Escolas Nome da Escola Estudantes Aluno Data de Nascimento Número de Estudante Sexo M Tempo Ano Semestre

Ad-Hoc

Filtros

Outros

Relatórios

Relatórios



Os relatórios são definições de pesquisas já pré-preparadas. Estão disponíveis no separador Relatórios do Painel de Objectos. Na figura ao lado podem-se ver vários relatórios separados em dois grupos de acesso: Pessoal e Público.

Para mais informação sobre a manutenção dos Relatórios veja Relatórios.



Filtros



Os filtros servem para delimitar um subconjunto que será devolvido pela BD aquando da execução de uma pesquisa. Os filtros poderão ser criados tanto para Dimensões como para Métricas. No caso das Dimensões os filtros podem ser de três tipos diferentes:

Absolutos

Estes têm um valor que não é possível modificar no momento de executar uma pesquisa.

Relativos

São Filtros absolutos, mas criados exclusivamente para dimensões do tipo Data-Hora onde se pode indicar se a pesquisa é feita relativamente a um determinado intervalo de tempo relativamente à **Data do Sistema** ou da **Data de Referência da Estrela**.

Relatórios

Factos

Parâmetros

Dimensões

Students

Ad-Hoc

e2

f1teste

f2teste

birthday_base

Nome do Estudante

Filtros

Questões

São filtros em que o valor a passar para a BD é solicitado no momento de execução da pesquisa na BD. Nestes filtros é possível indicar uma questão, formulada numa linguagem compreensível pelo utilizador. Os valores a colocar no filtro normalmente estão disponíveis numa lista de valores, já formatados de acordo com o tipo de campo a utilizar.

Para um maior detalhe sobre manutenção de filtros, consultar Filtros.

Painel de Composição

O painel de Composição é a área onde são colocados os objectos que compõem a nossa pesquisa. Este painel é constituído pelas seguintes áreas fundamentais:

Métricas

É uma caixa onde estarão disponíveis as **Métricas/Factos** a visualizar numa pesquisa. As métricas estão sempre organizadas horizontalmente por linhas.

Linhas

É a caixa onde serão colocados os **Campos referentes às Dimensões** e que no resultado da pesquisa surgirão na mesma linha que as Métricas respectivas.

Colunas

Os campos de Dimensões colocados nesta caixa aparecerão no topo das colunas do resultado. Os valores das Métricas num resultado com colunas estarão colocados em células que são o resultado da intersecção das Linhas e Colunas respectivas.

São campos de Dimensões que surgirão organizados por páginas.

Filtros

Nesta caixa serão visíveis todos os filtros seleccionados para a pesquisa.

Amostra

É a zona inferior do Painel de Composição onde é possível prever a forma com que o resultado será visualizado.

Executar

É um botão que permite dar início à execução de uma pesquisa. No caso de existirem Filtros do tipo "Questão" definidos antes de a pesquisa ser enviada para a BD, serão colocadas as questões referentes a esses filtros.

Agendar

Permite agendar a execução de uma pesquisa/relatório para uma data posterior e de forma repetida. Tem a particularidade de poder ser executado sem que o utilizador esteja ligado à aplicação.

Áreas de Controlo

Existem duas áreas de controlo: Menús e Botões.



🕌 Menús

Os Menús visíveis encontram-se no topo do ambiente de trabalho e permitem ter acesso a um conjunto vasto de funcionalidades, alguns destes menús dependem do contexto em que o utilizador está a actuar. Existem também outros menús "invisíveis" que surgem em determinados contextos pela invocação do utilizador através do clicar no **botão direito do rato**.





Os Botões permitem de uma forma mais prática executar um conjunto de funções mais frequentes: Executar uma pesquisa; Visualizar os resultados em forma de **Dados**, enviar o resultado para **Microsoft® Excel** ou **Word**; Reformular localmente a apresentação dos Resultados; Imprimir os resultados; Executar uma Pesquisa; Agendar a execução de relatórios. Abaio estão descritas as funções dos botões:

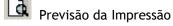


Desligar do Repositório Central sem sair da aplicação

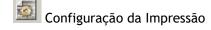
Ligar ao Repositório Central















Painel de Resultados

O Painel de Resultados permite-nos trabalhar, como o nome indica, os dados devolvidos pelas pesquisas. A maioria das operações efectuadas sobre estes dados é feita localmente. Uma excepção à afirmação anterior são todas as operações de "Drill" (Alteração do nível de detalhe dos dados). Este tipo de operações serão analisados com maior detalhe noutro capítulo. Os resultados podem ser apresentados de duas formas:

Tabela

Tabela é uma grelha de duas dimensões em que se **intersectam Linhas e Colunas**. No ponto de intersecção de uma Linha com uma Coluna existe uma célula. As **células** contêm valores numéricos, nomeados **Métricas**. A apresentação dos dados é feita em formato Alfa-Numérico.

Para visualizar os dados de uma pesquisa, se está por exemplo na vizualização de um gráfico, prima o botão tabela.

Gráficos

Os gráficos representam, de uma forma mais visual, os nossos resultados. Para os visualizar basta premir um dos botões indicados

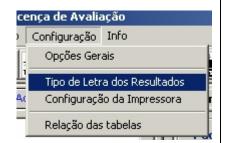
Opções gerais

Existe um conjunto de opções que permitem modificar vários aspectos do ambiente de trabalho.

Configuração do Esquema

O "Esquema" é a designação do ponto de acesso à Base de Dados. Está disponível numa lista que surge através do menú **Configurações** → **Opções Gerais**.

Surge então um écran onde, entre outras, são possíveis as seguintes configurações:



Configuração de cores

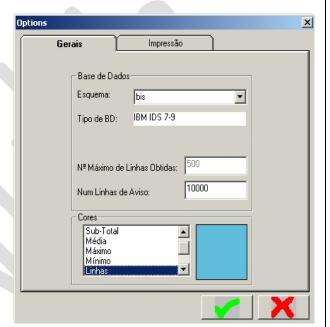
Cores de vários elementos dos resultados: Métricas, Linhas, Totais, Máximo, ...

Limitar máximo de linhas

Indica o número máximo de linhas que serão carregadas a partir da Base de Dados.

Núm, de linhas de Aviso

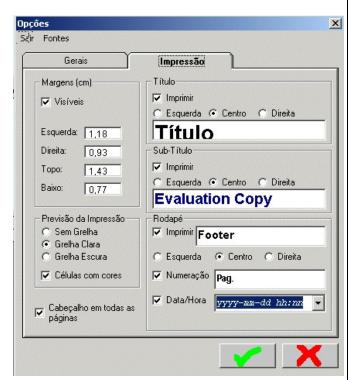
Alerta para pesquisas que devolvem um número de linhas superior ao indicado.



Configuração da Impressão

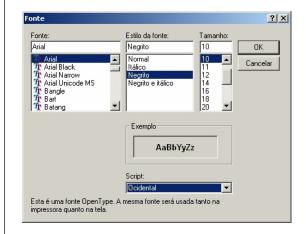
Se escolher o separador "Impressão" podemos configurar vários atributos relativos à previsão e impressão dos resultados.

Podem-se definir margens, título, rodapé, aspecto da grelha de resultados, cores das células e numeração das páginas.



Configuração de fontes

A partir do menú Configuração é possível modificar as fontes utilizadas por defeito na apresentação dos resultados.

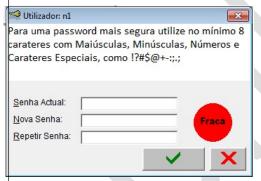


Alterar senha

A senha do utilizador é possível de alterar a partir de um **sub-menú** invocado a partir do menú **Acções**.



O écran de alteração da senha exige primeiro que introduza a senha actual e depois deve introduzir a nova senha e a sua confirmação.

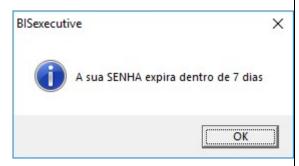


A senha no mínimo terá que ter quatro caracteres.

Por medidas de segurança recomenda-se que a senha cumpra as seguintes normas: No mínimo 8 caracteres, entre os quais deve conter letras maiúsculas, números e caracteres especiais, tais como (= ? + - % ! # \$ @).

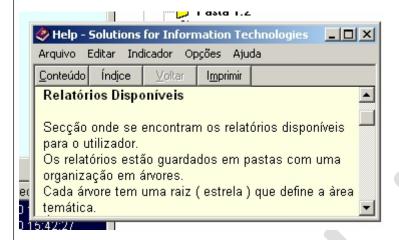
A partir da atualização de segurança SU1805 para as versões 3.9 e 3.10, dependendo da política de atualização de senhas, pode ser pedida pela aplicação a alteração da senha em intervalos de tempo máximos, de acordo com o definido pelo Administrador da aplicação.

Quando faltam sete dias ou menos para que a senha expire e seja pedida automaticamente uma nova senha, o utilizador será notificado de que se aproxima o momento de expiração da sua senha.



Ajuda contextual

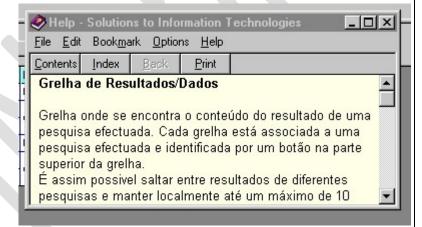
Em alguns pontos do interface existe uma ajuda, invocada pela tecla de função F1, que de acordo com o contexto, poderá ajudar na compreensão dos procedimentos de utilização da ferramenta de navegação.



Info

Ajuda Geral

A ajuda geral está disponível a partir do menú principal **Info**.



Informação

Esta opção permite invocar um form que nos possibilita saber qual a **versão** do BIS-Navegador, a **chave da licença** e a **designação do Licenciado**. Este form possibilita também um acesso a detalhes do Sistema Operativo.



Repositório bloqueado

O repositório poderá ficar bloqueado por actividade relacionadas com a sua manutenção. Quando o repositório está bloqueado as funções que necessitam de acesso ao mesmo estarão inacessíveis. O utilizador é informado deste facto pela seguinte mensagem:

Contacte o Administrador para obter informação sobre a disponibilidade do repositório.





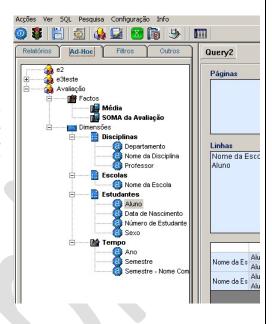
Capítulo 2

Compor uma Pesquisa

Depois de já termos tido uma noção geral do ambiente de trabalho do BIS-Navegador no capítulo anterior, passamos agora a um capítulo onde vamos percorrer os passos básicos para compor uma nova pesquisa. A este processo de composição de pesquisas designamos composição Ad-Hoc.

Começamos por invocar a criação de uma nova pesquisa através: do botão **Nova Pesquisa** ou escolhendo o sub-menú **Nova Pesquisa** do menú **Comando.**





Escolher as Métricas

O primeiro passo deste processo é escolher quais as métricas que queremos visualizar. Para tal, depois de expandida a estrela correspondente à área a analisar, no separador Ad-Hoc do Painel de Objectos, seleccionamos uma a uma as Métricas.

Com um duplo Clic num icon é copiada a sua designação para a caixa Métricas do Painel de Composição.

Avaliação Factos Média SOMA da Avaliação Métricas Média A a caixa

Posicionar as Métricas

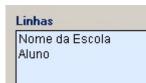
A ordem em que as métricas surgem no resultado está directamente relacionada com o posicionamento na caixa de Métricas. Para alterar a posição de uma Métrica seleccionamo-la e com as teclas podemos deslocá-la para baixo ou para cima.



Escolher as Dimensões

Exactamente como fizemos com as métricas, podemos colocar **Atributos das Dimensões** na caixa **Linhas** do Painel de Composição, com um **Click** num icon do tipo Mas ao contrário das Métricas os **Atributos das Dimensões**

do tipo **(1)**. Mas, ao contrário das Métricas, os **Atributos das Dimensões** podem ser deslocados para as **Colunas** e **Páginas**.



Posicionar as dimensões

Para deslocar as Dimensões entre as várias posições (Linhas, Colunas, Páginas) pressionamos o botão esquerdo do rato sobre um dos **Atributos das Dimensões** e **arrastamo-lo** para uma outra área. As modificações efectuadas na arrumação do



aspecto dos resultados é reflectida na área de antevisão do resultado do Painel de Composição.

Escolher os filtros

Os filtros servem para seleccionar um subconjunto da informação obtida com uma pesquisa. Devemos escolher o separador **Filtros** no **Painel de Objectos**. De acordo com a estrela seleccionada estarão visíveis os filtros disponíveis. Com um **Duplo Click** introduzimos um **Filtro** no **Painel de Composição**.

Executar a pesquisa

Escolhidos todos os elementos e arrumados da forma como os pretendemos visualizar no resultado, podemos submeter a pesquisa à Base de Dados. Esta operação efectua-se premindo o botão **Executar**

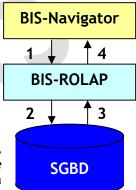


do painel de composição ou o botão equivalente



na barra de botões.

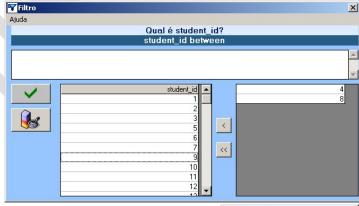
A partir deste momento o motor BIS-ROLAP compõe, dinamicamente, uma instrução em linguagem SQL (Structured Query Language) que, de acordo com a Metadata, localiza as tabelas de dados mais apropriadas para, sem desvirtuar os resultados, processá-los o mais eficientemente possível. O tempo de resposta a uma pesquisa depende de múltiplos factores de ordem técnica. Normalmente as pesquisas efectuadas por um sistema tão flexível e complexo, como este, implica a existência de um SGBD (Sistema de Gestão de Base de Dados) e um Sistema de Hardware eficientes e bem sintonizados.



Devem-se evitar pesquisas que envolvam grandes volumes de informação, devendo, tanto quanto possível, utilizar-se filtros que aumentam a selectividade das pesquisas. Os dados depois de tratados no SGBD são devolvidos ao subsistema BIS-ROLAP, onde são feitos o "Pivoting" (Posicionamento) e cálculos locais. Finalmente o BIS-Navigator executa a formatação e apresentação final dos resultados.

No caso das pesquisas utilizarem filtros de pesquisa surgirá um form perguntando informação para ser utilizada no filtro, tal como no exemplo seguinte:

É possível introduzir manualmente os valores requiridos ou escolher de uma lista de valores.



Quando se executa de novo uma pesquisa, caso existam filtros definidos, é solicitado se é necessário redefinir as condições. Caso pretenda atribuir condições diferentes deve responder afirmativamente.

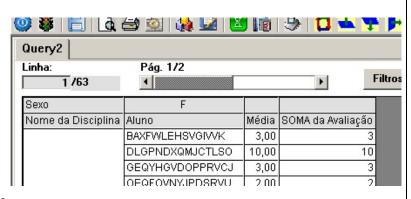


Os resultados

Concluída a pesquisa e caso existam dados, estes serão apresentados no Painel de Resultados.

Caso existam Páginas é possível saltar entre elas pelo botão de rolamento horizontal.

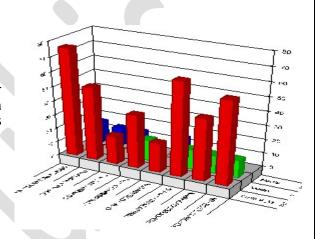
É visível o número de linhas e a linha actual. Podemos saltar directamente para uma linha preenchendo o campo Linha e premindo o botão **Ir para Linha**.



Os gráficos



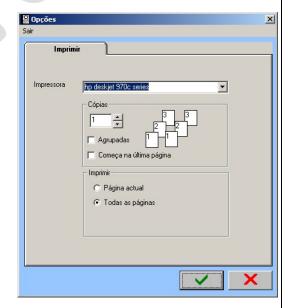
A representação gráfica dos resultados pode ser efectuada de várias formas. A forma dessa apresentação pode ser escolhida com um dos botões acima apresentados, ou através de menús.



Imprimir

A opção de impressão estará disponível sempre que o ambiente activo é o Painel de Dados, sejam eles uma Grelha ou um Gráfico. Pode-se também Antever a Impressão e configurar o modo de impressão, esta operação e a impressão são invocadas a partir dos seguintes botões:

Se pretendemos imprimir poderemos escolher a impressora, o número de cópias e quais as páginas a imprimir.

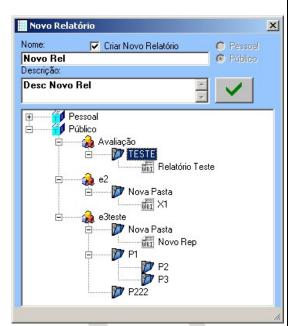


Salvar um relatório

É possível guardar a definição de uma pesquisa/relatório, para no futuro poder ser reutilizado. Para tal basta

A localização da pasta escolhida determina automaticamente se o relatório é do tipo Público ou Privado.

No exemplo à direita, foi escolhida a pasta **TESTE** que pertence à árvore dos relatórios Públicos.



Públicos

Os relatórios públicos são visiveis para os outros Navegadores com acesso à estrela a que pertencem estes relatórios. Por outro lado o Administrador pode conceder o acesso de Executivos a este tipo de relatórios.

Privados

Os relatórios Privados só são acessíveis para o próprio criador.

Tanto os Relatórios Públicos como os Privados deverão ser arrumados em pastas, que podem estar organizadas em forma de árvore.

SQL

O SQL (Structured Query Language) é uma linguagem de acesso de forma estruturada aos dados. Esta linguagem inventada pela IBM®, permitiu uniformizar o acesso a Bases de Dados Relacionais. Todas as empresas que se dedicam à criação de Bases de Dados Relacionais seguem, pelo menos, os requisitos básicos da norma SQL-92. A OnNubis implementou no seu motor Multidimensional BIS-ROLAP a capacidade de aceder via SQL a Bases de Dados Relacionais. No entanto a certificação para um determinado construtor de BD deverá ser validado antes da escolha do SGBD, visto que para obter uma

maior performance são utilizadas, pela S4IT, "Features" específicas para a área de Suporte à Decisão. Por exemplo a tecnologia IBM-Informix Dynamic Server® disponibiliza funcionalidades de Paralelismo específicas que melhoram o rendimento deste tipo de acessos às Bases de Dados.



Visto que o Navegador, para além de ser conhecedor da sua área de negócio, poderá também conhecer SQL, foram disponibilizadas duas funcionalidades a este nível.

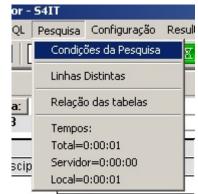
Para visualizar o SQL gerado para uma pesquisa específica pode-se através do **menú** escolher a opção **SQL** e antever qual o código a enviar à BD. Por seu lado a opção **O Último SQL**, permite-nos visualizar qual o SQL gerado para a última pesquisa executada.

Surgirá então uma janela do seguinte tipo apresentado ao lado:



Condições

É possível visualizar as condições/filtros que foram utilizados numa dada pesquisa. Para tal basta escolher a opção **Condições da Pesquisa** no menú **SQL**. No painel de resultados existe também um botão que permite visualizar as condições utilizadas.



Capítulo 3

Tratamento dos Resultados

Neste capítulo trataremos da manipulação dos dados na grelha de resultados. Cada pesquisa, já executada e que devolveu dados, é constituída pela sua definição no Painel de Composição e por uma grelha no Painel de Resultados, podendo ter também um gráfico associado.

Agora iremos estudar quais as operações possíveis de realizar com os dados representados numa grelha de resultados

Reorganização das dimensões

Uma das operações possíveis é a transformação da apresentação dos resultados, através da deslocação dos atributos das dimensões entre as três áreas possíveis: Linhas; Colunas e Páginas. A esta operação de reorganização chama-se "Pivoting" e é disponibilizada

pelo botão **Reorganizar**. Para mover um atributo de uma dimensão de uma área para outra, basta fazer o seu arrastamento, premindo o botão esquerdo sobre o atributo a mover e transportando-o para a área desejada.

Pode-se também alterar a ordem dos atributos numa dada área, para tal selecciona-se o atributo e com as teclas "Baixo" e "Cima"



altera-se a sua posição.

Exportar para Microsoft® Excel e Word

É possível exportar os dados ou gráficos para o Microsoft® Excel ou Word, desde que instalados. Para tal basta simplesmente premir um dos botões correspondente a cada uma das tools.



Exportar para ficheiro

Pode-se também exportar os dados dos resultados para um ficheiro externo (formato ASCII) com os campos delimitados por três possíveis separadores: "Pipe", "Tab" ou "Ponto e vírgula".

É também possível exportar os dados em formato XML.

Para tal basta escolher no menú principal a sequência: Opções → Exportar para Ficheiro.

Pode-se então escolher a pasta, ficheiro e formato para a exportação.

Guardar em cubo local

Uma das funcionalidades a destacar da tecnologia BIS-ROLAP é a de se poder guardar os resultados numa Base de Dados local, de onde é possível aceder aos dados mesmo sem se estar ligado a nenhuma Base de

Dados central. Os dados guardados nesta Base de Dados local são protegidos de forma a que só o utilizador com a senha utilizada no momento da gravação tenha acesso aos mesmos.



Para aceder em "Off-line" a estes dados gravados no cubo local, necessitamos de, no ecran de login, preencher os campos "Login" e "Senha" com o conteúdo igual aos do momento em que o cubo foi

guardado. No caso de estarmos em "On-line", ou seja ligados à BD central, esses dados estarão disponíveis desde que o utilizador que está a tentar ler seja o mesmo que os escreveu. Para guardar os resultados visiveis num cubo local, basta escolher o botão da direita da imagem (Disquetes) enquanto que para recuperar os dados do cubo local escolhe-se o botão da esquerda (Pasta Aberta).



Os ficheiros gravados no cubo local têm uma extensão

"*.bis". Se o processo de gravação correu bem obterá uma mensagem idêntica à seguinte:

Detalhe

Uma das funcionalidades importantes do sistema BIS-ROLAP é a de permitir, através de uma cadeia hierárquica definida no BIS-Desenhador, obter um maior ou menor detalhe dos dados em relação ao nivel dos resultados em que nos encontramos.

Vamos supor que temos uma dimensão do tipo Data-Hora com a seguinte organização: Ano → Semestre → Mês → Dia. Assim é possível navegar do topo para a base (Ano → Dia) obtendo assim um Maior Detalhe, ou navegar da base para o topo (Dia → Ano) obtendo um Menor Detalhe.

Maior Detalhe

Para obter um maior detalhe em relação a uma dimensão, selecciona-se a célula que contem o valor para o qual pretendemos maior detalhe e

premimos o botão seguinte:

7

Hierarquia
teacher_id
discipline_id
department_id

Na imagem ao lado temos um exemplo de uma hierarquia. Nesta hierarquia o nivel mais alto, Nivel 3, é o **Department** (Departamento), descendo temos no Nivel 2 a **Discipline**

(disciplinas) e finalmente no nivel mais baixo (Nivel 1) o elemento **Teacher** (professor).

discipline_na	Média
Biology	14,15
Electronics	13,77
English	13,88
French	14,21
Mathematics	14,19
Mechanics	13,75
Physics	13,95
Quimics	13,88
	2

Se tivessemos efectuado uma pesquisa por disciplinas obteriamos, por exemplo, o resultado à direita. Para obter uma informação mais detalhada sobre uma disciplina específica (Matemática)

seleccionamos a célula correspondente na coluna "discipline_name", como se pode ver na imagem.

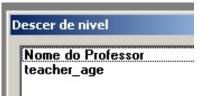
Informix.teachers

WHERE

informix.classifications.disciplines_id=informix.disciplines.discipline_id

AND informix.teachers.teacher_id=informix.disciplines.teacher_id

AND informix.disciplines.discipline_name = Mathematics



Em seguida premimos o botão e obtemos uma janela onde nos é pedido qual o tipo de informação que pretendemos visualizar do **nivel abaixo**. Escolhemos o atributo Nome do Professor. Quando executamos esta pesquisa o motor BIS-ROLAP gera um comando SQL delimitado pela célula que escolhemos.

Terminada a pesquisa encontramo-nos num nivel de maior detalhe, onde já temos o resultado apresentado pelo nome do professor da disciplina escolhida, neste caso só temos um professor para esta disciplina.

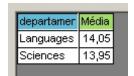
Nome do Professor	Média
John Lenon	14,19
	_

Menor Detalhe

Vamos agora ver o processo inverso ao anterior. Vamos agora voltar ao

nivel acima do actual. Para tal premimos o botão . No caso do exemplo é-nos apresentada a janela representada à direita. Escolhendo o elemento discipline name, voltamos à visão inicial dos resultados. No





caso de pretendermos ir ainda para um nivel mais elevado, voltamos a premir no botão para subir de nivel e, no caso do exemplo, obteriamos o resultado apresentado à esquerda.

Novo Detalhe

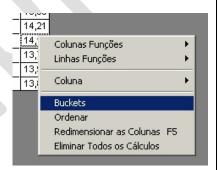
No caso em que existe mais de um atributo para o mesmo nível é possível mudar de atributo através do botão de deslocação

horizontal . No caso do exemplo se estivessemos no nível mais baixo, referente aos professores, poderíamo-nos deslocar na horizontal visto existirem dois atributos para este nivel.



Buckets

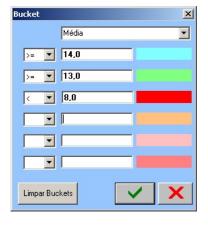
Uma das funcionalidades introduzidas na versão 2.3 foram os buckets. Esta funcionalidade permite-nos fazer salientar células das métricas com cores, dependendo dos valores. Para activar um bucket seguimos os seguintes passos. Em qualquer ponto da grelha de resultados premimos o botão direito do rato invocando um menú, onde escolhemos a opção Buckets.



Seleccionada a opção, surge um ecran onde podemos escolher a Métrica onde será aplicado o bucket. Preenchemos os campos com os valores e condições a destacar, como no exemplo. Neste caso pretendemos que os valores da Média acima ou igual a 14 sejam visualizados a azul, os superiores ou igual a 13 sejam verdes e os inferiores a 8 a vermelho.



Neste exemplo poderiamos obter um resultado idêntico ao da figura do lado esquerdo.

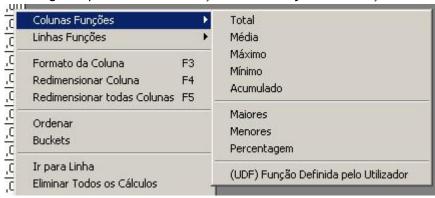


Funções pré-definidas

pré-

O sistema BIS-Navegador possibilita a utilização de um conjunto de funções base

definidas, para tratar as métricas: Total. Sub-Total. Média, Mínimo, Máximo, Percentagem do Total, Maiores N, ou Menores N, Acumulado. Estas funções são aplicadas a colunas e linhas de métricas, excepto o sub-total que se aplica só a linhas. Elas são globais, portanto aplicam-



se a todas as colunas ou a todas as linhas das métricas.

Para invocar uma destas funções, em qualquer ponto da grelha de resultados, premimos o botão direito do rato invocando um menú, onde escolhemos a opção **Colunas Funções** ou **Linhas Funções**. As funções Maiores e Menores permitem isolar só algumas das linhas de resultados. Por exemplo, podemos querer só visualizar as linhas que tenham os cinco maiores valores.

UDF (Funções definidas pelo utilizador)

Estas funções, como o nome indica não estão definidas por defeito no sistema BIS-Navegador, mas podem ser definidas pelo utilizador. Com início na versão 3.0 existe a possibilidade de adicionar scripts avançados, que permitem utilizar funções e lógica, baseada na linguagem Visual Basic.

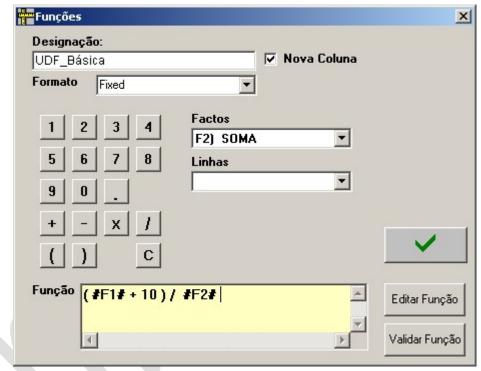
Funções básicas:

Para efectuar um cálculo baseado numa Função Definida pelo Utilizador (FDU ou UDF), seguimos os seguintes passos:

- Premimos no botão direito do rato numa métrica onde vamos aplicar a função.
- No ecran Funções compomos uma função escolhendo constantes, operações e campos de métricas visiveis.

Neste exemplo foi criada a seguinte função:

(#F1# + 10)/#F2#



Esta função adiciona 10 aos valores da primeira métrica (**#F1#**) e divide em seguida pelo valor segunda métrica (**#F2#**)

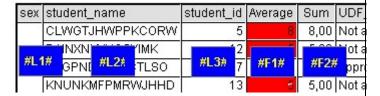
O resultado da operação é colocado na nova coluna com o nome UDF_Básica.

Funções Avançadas:

As funções avançadas, introduzidas na versão 3.0, adicionam enormes potencialidades às ferramentas BIS-Navegador e BIS-Executivo. O BIS-Navegador tem potencialidades de edição, enquanto que o Executivo tirará partido somente na sua execução.

Estas funções são desenvolvidas com base num "sub-set" da linguagem Visual Basic . Permitem devolver um resultado numérico ou texto, com base num ou mais parâmetros (células de uma linha de

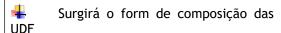
resultados). Os parâmetros tal como nas funções básicas utilizam a seguinte simbologia: #F2# - Segundo facto; #L3# - Terceiro atributo da dimensão numa linha. No exemplo abaixo existem 3 Atributos e 2 Factos na linha.



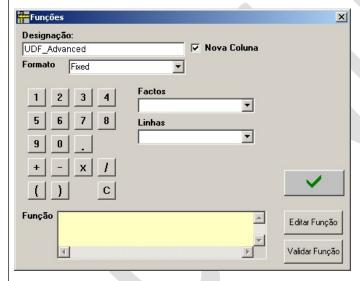
Um exemplo elementar de uma UDF avançada é a do script seguinte:

Para criar uma UDF avançada, executam-se os seguintes passos:

Posicionamo-nos numa coluna de uma métrica/facto. Com o botão direito do rato activamos o menú de funções e escolhe-se a função UDF.







Basta então carregar no botão Editar Função e entraremos directamente no editor de Script.

Caso o campo Função esteja vazio, é-nos mostrado, no editor de Script, um exemplo de uma função.

Partindo do exemplo é possível modificá-lo de acordo com as nossas necessidades.

Sugerimos que as linhas de comentários, começadas por pelica (') sejam removidas, visto que os scripts estão limitados a 2000 caracteres.

Todos os Scripts terão obrigatoriamente que ter a seguinte construção mínima:

```
Sub s4ScriptFN()
Sh.Result = ....
End sub
```

Como é possível verificar no exemplo, podem-se utilizar sub-funções.

É possível editar um script num editor externo e copiá-lo (Copy + Paste) para o

```
Template S4 BIS Script

'The function s4ScriptFN() is the main and mandatory function
'The parameters Fn and Ln references Facts and Dimension Elements in the Report Lines
'As an example:
'the F2 refers to the second Fact from the left in the results grid
and the L3 is the third column in the results' line

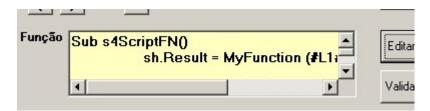
Sub s4ScriptFN()
sh.Result = MyFunction (#L1#, #L2#, #L3#, #F1#, #F2# )
End Sub

Function MyFunction(v1, v2, v3, v4, v5)
If v1 = "F" And InStr(1, v5, "D") Then
MyFunction = v3 * 100.13
Else
MyFunction = Biggest(v2, v4)
End If
End Function
```

Pág

editor de Scripts.

Finalizada a edição, fecha-se a janela. Volta-se automaticamente ao form "Funções", onde o campo Função já estará preenchido.



4 Antes de salvar a função agora criada, deve-se Validar a Função





♣ Depois da validação terminar com sucesso, pode-se então salvar a agora criada função avançada.

O exemplo seguinte, mostra uma UDF avançada, que antes da primeira linha pede um parâmetro numérico na função **inputbox** (o tipo numérico é forçado pela função **cdbl**).

Quando é detectado o primeiro estudante com um resultado inferior ao assignado à variável **theLevel**, é enviada a mensagem "**There are students ...**" para o utilizador. A função devolve na coluna respectiva, para cada linha, os valores "**Approved**" ou "**Not approved**".

Como podemos verificar esta função só utiliza um parâmetro, o facto #F1#, de cada uma das linhas

```
dim n, theLevel, f
Sub s4ScriptFN()
  if f = 0 then
        theLevel = cdbl(inputbox("Level: "))
  end if
  sh.Result = MyFunction (#F1#)
End Sub
Function MyFunction(v1)
   If v1 < theLevel then
        if n = 0 then
                 msgbox "There are students with an average evaluation bellow " & theLevel & "!",vbinformation
                 n = 1
         end if
                 MyFunction="Not approved"
        else
                 MyFunction="Approved"
    End If
End Function
```

O interpretador de Scripts tem um temporizador automático de 10 segundos. Este temporizador valida se a execução da função está a levar demasiado tempo a executar. Atingidos 10 segundos de execução por linha o utilizador recebe a seguinte notificação:

Desta forma é possível evitar erros de programação, como por exemplo um ciclo sem fim.

No caso de o utilizador optar por abortar o script, receberá uma notificação semelhante à abaixo:



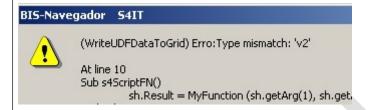
BIS-Navegador 54IT



Script Validation Error: The script was aborted because execution exceeded the specified timeout period.

At line 8 Sub s4ScriptFN()

sh.Result = MvEunction (sh.getArg(1), sh.getArg(2), sh.getArg(3), cdhl(sh.getArg(4)), cdhl(sh.getAr Caso durante a execução exista uma operação inválida poderá obter um erro do seguinte tipo:



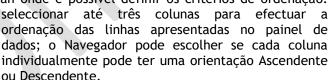
Deverá corrigir e validar a função.

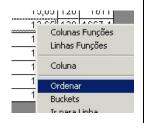
Os erros ocorridos na fase de avaliação da função são do seguinte tipo:



Ordenação

O Navegador pode ordenar o resultado ao premir o botão direito do rato sobre a grelha de resultado. No menú que então surge escolhe a opção Ordenar, a qual por sua vez invoca um ecran onde é possível definir os critérios de ordenação:





A ordenação tem agora um efeito em todas as páginas do resultado e não somente na página actual.

Também na impressão de mais de uma página a ordenação escolhida aplicada.



Linha: 2/100 Pág. 1/1 student_name RNOHHTATURBK/TJ 12 15 16 8 1 2 3 F BXJINTBOLHPQGGUU WFRYGNCYQAOCCTH JHMYKGEEGKKRIPE CLWGTJHWPPKCORW NVKQMMLIKGBGYBJ 6 F LGPNDXQMJCTLSO FBCIDANQNUCEQLI XNCSKLMFICOEXCL 12 11 12 12 KNUNKMEPMRWJHHD 13 F OJVLERSPTEUFXBB 14 11 RAKKGYURKSGIKKD 16 CEBIONMYFJJHMDM 17 M VOLRESRMDFITEMS 18 19 19 YLIQIANKDXTRKAFEM GQVMEVVJITFLFVPJ 13 OXMIVGGEIASVGRIK 21 14 KBKIRHTDOXGXCYF OGVBKSGJJNGOFBW WEXVLMTUJEIKDPC 24 25 MEYLAKHSWUECADJ VOSDGAUTTILNUOF OINKOBNEYXYUKUY 27 RAIRCCHUNHHUHUK 28 29 18 SQICKQMFOSLWHQWI HYTOPGMTVCNKBLR 30 ONPCEHADKNNTB HPMOW/TOKSEBGSX

Sub-conjunto

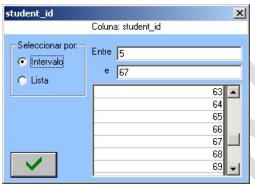
O Navegador pode limitar localmente os dados obtidos, através de critérios definidos pelo utilizador.

No caso que apresentamos, ao executar uma pesquisa o utilizador obteve um resultado com 100 linhas, com os estudantes, cujos números variam entre 1 e 100.

Agora o utilizador pretende seleccionar dos estudantes previamente seleccionados só os que obtiveram uma média menor que 10.

Este tipo de corte não obriga a uma pesquisa na Base de Dados central. Toda a operação pode ser feita rapidamente no PC do utilizador. Para tal é necessário efectuar os seguintes passos:

- 1) Seleccionar a coluna **Média** e a função **Sub-Conjunto**, conforme a figura abaixo;
- 2) Surge o form que nos mostra uma lista de todos os valores disponíveis, não repetidos, da coluna seleccionada.

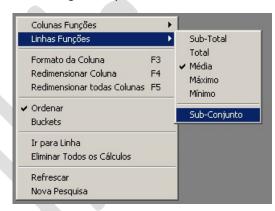


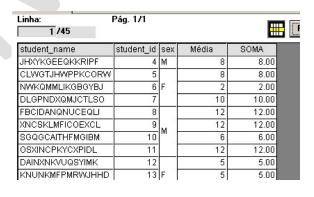
Podemos então escolher duas formas de selecção: por Intervalo (como no exemplo) ou por lista.

Escolhidos os valores confirma-se a opção.

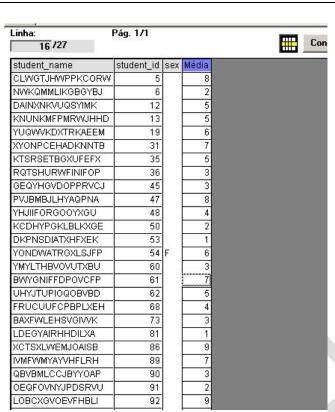
Este sub-conjunto devolveu 46 linhas, cuja média cumpria os requisitos definidos. Queremos agora limitar ainda mais os dados obtidos só aos indivíduos de sexo feminino. Procedemos exactamente da mesma forma que na selecção anterior.

- 1) Seleccionamos a coluna **Sex** e escolhemos a função Sub-Conjunto.
- Seleccionamos a opção Lista no form de definição do Sub-Conjunto
- 3) Seleccionamos o valor F.









Obtemos então o seguinte resultado. O resultado conterá o sub-conjunto de dados, dos alunos com Média inferiores a 10 e do sexo Feminino, neste caso 27 linhas.

Quando os resultados apresentados foram Sub-conjunto, limitados pela função adicionado ao interface dos resultados o símbolo



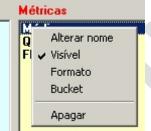
Para de novo voltar ao conjunto inicial de dados é necessário voltar a Executar a Pesquisa.



Pesquisas avançadas

Vamos agora verificar como podemos controlar a apresentação dos resultados, bem como introduzir alguns elementos que permitem um maior grau de controlo sobre o SQL gerado.

Formatar os resultados



De acordo com o tipo de dados de uma Dimensão ou Métrica é possível utilizar a sua formatação por defeito, por vezes definida pelo Desenhador, ou atribuirmos nós, antes ou depois de obtidos os resultados da pesquisa, um

outro formato. Para modificar o formato antes da pesquisa, seleccionamos uma dimensão ou métrica no Painel de Composição e premimos o botão direito do rato, obtemos o menú à esquerda. Para

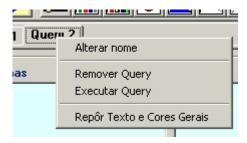
alterar o formato escolhemos a opção Formato, obtemos uma janela onde, para além da indicação do tipo de dados do campo, temos uma lista de formatos possíveis de utilizar.



Alterar nome da Pesquisa

Para modificar o nome da pesquisa seleccionamos o nome do separador no Painel de Composição ou no Painel de Resultados e escolhemos a opção Alterar Nome. Escolhida esta opção é colocado numa caixa, onde pode modificar o nome da pesquisa.





Pág

Métricas invisíveis



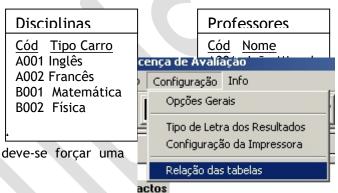
As métricas seleccionadas podem ser invisíveis, para tal basta seleccionar o menú de formatação das métricas e retirar o visto da opção **Visivel**. As métricas invisíveis são indicadas por um Hifen antes do nome.



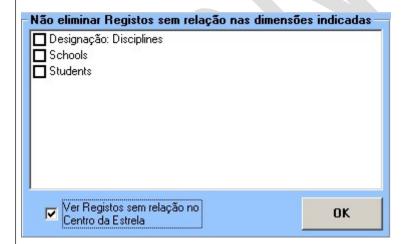
Relações especiais

As relações entre tabelas de uma base de dados, normalmente efectuam-se entre valores existentes em ambas as tabelas. No entanto, por vezes, temos interesse em obter o resultado de uma pesquisa em que não exista uma relação entre alguns ou todos os valores de várias tabelas.

Como se pode verificar pelo exemplo das tabelas Disciplinas e Professores, é que numa pesquisa que envolva a operação UNIÃO entre elas, a linha do Código B001 nunca surgirá no resultado. A operação UNIÃO entre tabelas, quando se utiliza uma cláusula de junção, é a utilizada por defeito em SQL. Para que a linha referente ao Código B001 surja mesmo quando não existam dados na tabela de Professores, deve-se forçar uma operação do tipo OUTER JOIN.



Para indicar uma relação deste tipo podemos escolher no menú Constante Configuração a opção Relação das Tabelas. Podemos então seleccionar as Dimensões ou Tabela de Factos que poderão ter dados incompletos, mas que não invalidem a visualização dos resultados das outras tabelas.



Drill Across

A Operação de Drill Across permite obter um conjunto de dados que é o resultado da junção de métricas através da utilização de dimensões conformes.

Dimensões conformes: significam a mesma coisa e guardam a mesma informação independentemente da tabela de factos a que estão ligadas. Um exemplo típico é a dimensão de tempo que é utilizada normalmente em todos as estrelas.

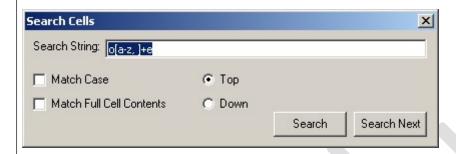
A não utilização de dimensões rigorosamente conformes implica comparar dados que não são comparáveis.

Localizar Células com valores

A partir da versão 3.8 foi introduzida a possibilidade de localizar células da tabela de resultados, com base em expressões regulares. Esta funcionalidade pode ser particularmente em resultados que apresentem un número de linhas elevados

Para iniciar uma pesquisa deverá ter uma qualquer célula seleccionada e premir as teclas CTRL+F.

Terá então acesso a um "form" que permite definir as condições da pesquisa.



Depois de localizada uma célula é possível localizar a seguinte (para baixo) utilizando as teclas CTRL+N e para trás (cima) com CTRL+B.

school_name		department_name		AVG_classification	
California State U	niversity, Monterey Bay	Langu	ages	- :	2391,73
California State 🥠	viversity, Monterey Bay	Scien	ès		18,61
California State (niversity, Sacramento	Langu	ages		2369,85
California State U	niversity, Sacramento	Scien	es		2391,19
Claremont Gradu	ate University	Langu	ages		2410,72
Claremont Gradu	ate Univers ®TRL+B	Scien	es	2	2350,99
Foothills College		Langu	ages		2365,67
Foothills College		Scien	ces		2416,83
San Jose State U	niversity	Langu	iages CTR	I +N	2329,37
San Jose State U	niversity	Scien			2411,76
Stanford Universit	/	Langu	ıages		2335,49
Stanford Universit	/	Scien	c e s		2380,09
TTTT_TESTE		Scien	c e s		3252,00
University of Calif	rnia, Berkeley	Langu	ia ges		2523,60
University of Calif	rnia, Berkeley	Scien	Ç PŞ		2365,07
University of Calif	rnia, Los Angeles	Langu	ages	1	346,11
University of Calif	rnia, Los Angeles	Scien	ces	:	2363,10

O texto a pesquisar pode incluir expressões regulares, tal como nos exemplos seguintes:

- 1) ^man Localiza célula/s cujo texto começa por "man"
- 2) man\$ Localiza célula/s cujo texto termina por "man"
- 3) **^man\$** Localiza célula/s cujo texto é igual a "man"
- 4) man Localiza célula/s que algures no texto tenha a seguinte sequência de letras "man"
- 5) m.n Localiza célula/s que algures no texto tenham um "m" seguido de um qualquer caracter e que em seguida tenha um "n", tal como em: "homenagem"; "manhã"; "o mínimo".
- 6) m.+n Localiza célula/s que algures no texto tenham um "m" seguido de um ou mais caracteres e que em seguida tenha um "n", tal como em: "melanin"; "camioneta".

- 7) m[ae]t Localiza célula/s que algures no texto tenham um "m" seguido de um dos caracteres "a" ou "e" e que em seguida tenha um "t", tal como em: "mato"; "meta".
- 8) ^c[a-z]+lo\$ Localiza célula/s que algures no texto começem por "c" seguido de qualquer um dos caracteres "a","b","c",..."z" ou "espaço", uma ou mais vezes, e que termine em "lo", tal como em: "cabelo"; "cavalo", "cantar do galo.

Filtros

Os filtros são objectos que permitem delimitar o conjunto de resultados a obter. Os filtros podem ser criados pelos Navegadores e utilizados em pesquisas Ad-Hoc ou em Relatórios pré-definidos.

Tipos

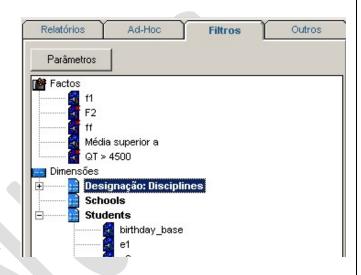
Existem três tipos de filtros: Absolutos, Relativos e Questões.

Quanto à acessibilidade, os filtos podem ser Privados/Pessoais ou Públicos.

Manutenção

Os filtros são mantidos no separador Filtros do Painel de Objectos.

Vamos agora ver como Criar, Editar e Remover Filtros.

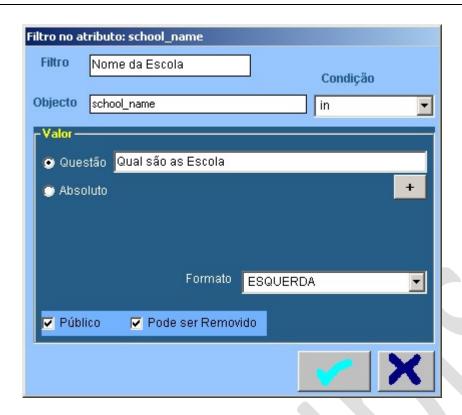




Para criar um novo filtro, seleccionamos um dos objectos (Métricas ou Dimensões) disponíveis no separador dos Filtros no Painel de Objectos. Premindo o botão da direita do rato invocamos um menú, onde podemos escolher a opção **Novo**. Surgirá o ecran de Manutenção dos Filtros. Neste ecran preenchemos



- 1. O nome do Filtro, pelo qual este será identificado no sistema BIS
- 2. Escolhemos o Objecto por onde será efectuada a filtragem
- 3. Definimos qual a Condição de comparação: "=";"<";">="; etc.
- 4. Indicamos qual o tipo de filtro (Absoluto, Relativo, Questão).
- 5. Devemos especificar o formato
- 6. E, finalmente, se o filtro é **Público**.



Dependendo do tipo de filtro preenchemos os campos adicionais.

🖶 Edição

A operação de Edição é invocada, quando seleccionado um filtro, e premimos o botão direito do rato, escolhendo então a opção Editar.



Schools

Surge o ecran de Manutenção dos Filtros, onde de acordo com o tipo, podemos efectuar a alteração de alguns atributos.



A operação de remoção é invocada, quando seleccionado um filtro, e premimos o botão direito do rato, escolhendo então a opção **Apagar**.

Gráficos

Os gráficos são uma das representações dos resultados. Os resultados são, por defeito, apresentados em forma de uma tabela,

mas através dos botões wenús, representados à direita, podemos mudar a forma de apresentação dos resultados para gráficos.

Para voltar à apresentação da tabela de dados pode-se utilizar o botão .





Formatar

Os gráficos podem ser modificados na sua visualização através de vários formas:

- 1. Aumentando a sua dimensão com as teclas de Zoom.
- 2. Deslocando componentes (Título, Legendas, etc.) para outras áreas de visualização.
- 3. Alterando a fonte, cor e outros atributos de partes dos gráficos.
- 4. Rotação do gráfico.





O Zoom é feito através da utilização de três botões que surgem no painel de botões quando temos uma representação gráfica dos resultados.

O botão **Zoom+** permite aumentar a dimensão do gráfico no ecran, permitindo visualizar o gráfico em maior detalhe.

O botão Zoom- diminui a dimensão do gráfico no ecran, depois de ter sido aumentado.

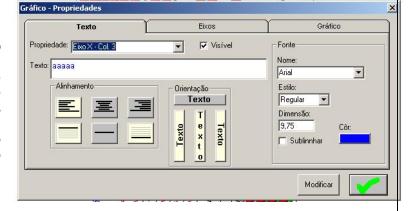
O botão ZoomX repõe o gráfico para a dimensão original.

🖶 Deslocação

É possível deslocar os componentes visiveis do gráfico. Para tal clica-se no objecto e arrasta-se para o ponto do painel pretendido.

Atributos

Os atributos do gráfico são possíveis de alterar a partir de um ecran de Propriedades, invocado com o botão direito do rato. Este ecran está subdividido em vários separadores com diferentes funcionalidades. Ao utilizar o botão Modificar pode-se verificar como uma alteração neste ecran altera a apresentação do gráfico.



♣ Rotação

A Rotação do gráfico em torno de três eixos é possível efectuar, nos gráficos 3D, mantendo pressionada a tecla "Ctrl" e o botão esquerdo do rato movimentando depois este.

Imprimir

A tarefa de Imprimir pode ser efectuada de duas formas: com Previsão e Impressão sem previsão.

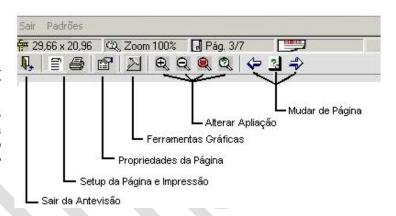


Na previsão é possível visualizar a forma de apresentação de um Relatório antes de enviá-lo para a impressora.

Previsão

O painel de previsão da impressão,

invocado pelo botão do painel principal, permite não só visualizar os resultados antes da impressão, mas também compôr alguns elementos da impressão. A barra de botões na parte superior do painel disponibiliza um conjunto de grupos de opções, tais como:







Zoom

20%

40% 60% 80%

100% 120% 140% 160% 180% 200%

Página

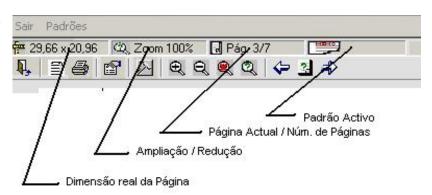
X



Tanto no Zoom como nas Página o botão com um ponto de interrogação permite saltar directamente para uma página específica ou para um nível de zoom indicado.

Características

No ecran de Previsão é possível visualizar várias características da previsão: Dimensão da página; Ampliação/Redução (Zoom); Número da corrente página e número total de páginas; padrão em utilização.



Opções

A configuração dos atributos de impressão é

feito pelo botão **Propriedades** , o qual dá acesso a um conjunto de opções: Margens; Título; Rodapé; Grelha; Células; Fontes dos Objectos; etc.



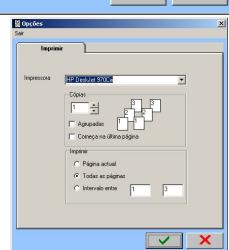
A Configuração permite enriquecer o Report com vários atributos tais como: grelhas, cores, título, sub-título, rodapé, numeração das páginas, margens. É também possível forçar a repetição do cabeçalho em todas as página.

No que respeita ao Título, sub-Título, Rodapé, Numeração e Data/Hora é possível configurar as características da fonte e cor do texto.

É possível incluir a Data/Hora no rodapé e com um formato e fonte definidos pelo utilizador.

A partir do botão do painel de Previsão é possível Imprimir.

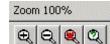
Em seguida podem-se escolher algumas das características da impressão: Imprimir a Página Actual; Todas as páginas ou um intervalo de páginas; Indicar o número de cópias a imprimir; Qual o agrupamento das páginas a imprimir e se a impressão se faz de ordem inversa (Começa na última página).



É possível neste momento escolher qual a impressora para onde enviar o relatório.



Ampliação/Redução



A função de Zoom permite ao utilizador visualizar com maior ou menor aproximação a previsão de impressão.

Pode 1) aumentar; 2) diminuir; 3) voltar ao tamanho por defeito; 4) escolher qual o nível de ampliação. O texto acima dos botões indica o nível de ampliação escolhido.

Páginas



A opções de deslocação nas Páginas, permite ao utilizador visualizar uma página específica da previsão.

É possível 1) Ir para a página anterior; 2) Ir para a página seguinte; 3) escolher uma página específica numa lista de páginas.



No exemplo, ao escolher a opção 3 é mostrada uma lista com as páginas existentes no relatório. Nessa lista é possível escolher qual a página para onde pretendemos saltar directamente.

Objectos

A partir da versão 2.40 é possível incluir três tipos de objectos que podem enriquecer um relatório: Imagens, Gráficos e Texto.

Para adicionar qualquer um destes objectos procede-se da seguinte forma:

- 1) No menú principal escolhe-se o botão "Ferramentas"
- 2) Surge um form de onde se pode escolher o tipo de objecto a inserir

Objectos Imagem Gráfico Aus Texto

Imagem



Ao escolher um objecto do tipo imagem é inserido um objecto no canto superior esquerdo da folha de previsão: É depois possível seleccionar, arrastar e redimensionar a

Com o botão direito do rato pode-se invocar um form onde se podem definir várias características da imagem, bem como escolher a

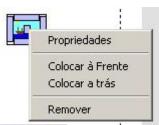
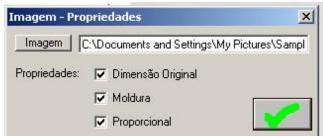


imagem a inserir.



Gráfico

Ao escolher um objecto do tipo gráfico é solicitado que indiquemos se o gráfico é visível em todas as páginas ou só na primeira página de cada quebra, bem como podemos escolher quais as colunas a incluir no gráfico.

Depois de definidos os atributos anteriores é colocado um gráfico no campo superior esquerdo, que poderá ser redimensionado, arrastado e configurado pelo utilizador.

Para mudar as características do gráfico prime-se no botão direito do rato, sobre o gráfico, e escolhe-se o menú propriedades.

Nota: A inclusão de gráficos num relatório pode produzir um aumento do tempo necessário para imprimir e/ou mudar de página na previsão, visto ser necessário realimentar o gráfico com novos valores.



Texto

Ao escolher um objecto do tipo texto é solicitado que indiquemos o próprio texto, bem como os seus atributos.



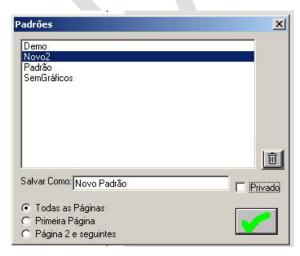
Tal como nos outros objectos é possível redimensionar, arrastadr e alterar as características do objecto.

Padrões

Os Padrões (Templates) são forms onde se definiu previamente as características e atributos da página a utilizar numa impressão, bem como poderão já estar predefinidos objectos gráficos e textos.

Para criar um padrão basta escolher o menú **Padrões** e seleccionar a opção **Salvar**. Pode então definir o nome do Padrão, se é público ou privado e se é aplicável a todas as páginas do relatório, só à primeira ou à segunda e consecutivas.





No CD de instalação BIS4it, na pasta Manuals\Video poderá localizar ficheiro 0 que contem um Templates.avi video demonstração de utilização dos Padrões. Para poder ver o video necessita do Windows Media Player © Microsoft, ou de um viewer do formato AVI.

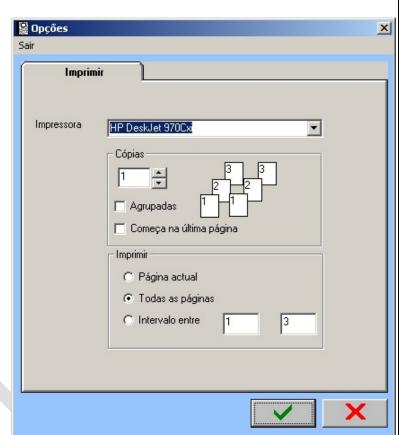
Impressão

É possível efectuar a impressão dos resultados directamente a partir do

botão in painel de resultados sem efectuar a sua antevisão.

Surge um ecran onde se podem definir vários atributos para a impressão: Número de Cópias; Imprimir a Página actual, Todas as Páginas ou intervalo.

É de salientar que a Página aqui referida refere-se a uma quebra definida pelos valores da Página de Dimensões dos resultados, o que nem sempre coincide com a Página da folha de Impressão. Uma página dos resultados pode representar uma ou mais páginas de impressão.



Capítulo 4

Relatórios

Os relatórios são objectos **pré-criados pelos Navegadores** e que podem estar disponíveis para outros Navegadores e Executivos, desde que sejam criados como públicos.

Executar

Para escolher é executar um relatório previamente disponível deve seleccionar na area de Objectos, divisão de Relatórios o relatório que pretende executar e em seguida efectuar os seguintes passos:

1. Opcionalmente verificar as suas propriedades, executando um click com o botão direito do rato no relatório e seleccionando a opção Informação.



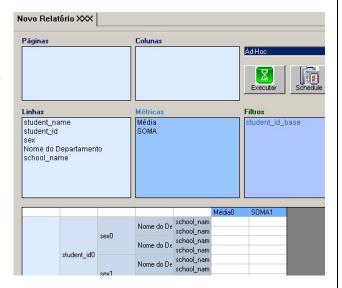


2. Escolher o relatório a executar. Para tal faça um duploclick no relatório. E confirme na "Caixa de Mensagens" se o pretende executar.



3. Verificar os elementos que compôem o relatório na Área de Composição e em seguida executar ou agendar.





Criar

A criação de um relatório é feita a partir de uma pesquisa construída com base nos objectos colocados no painel Ad-Hoc. Essa pesquisa pode então ser guardada num relatório.

Para criar um novo relatório a partir de uma pesquisa Ad-Hoc prime-se no botão

Salvar e define-se o seu Nome e Descrição e qual a Pasta onde será guardado. O relatório é Privado ou Público consoante a pasta onde é guardado pertencer a uma árvore de pastas Púnlica ou privada. No exemplo á direita o relatório será público, tendo em conta que será guardado na pasta "Novos Relatórios" da estrela "e1" da árvore Pública.

Públicos e Pessoais

Se criou um relatório Pessoal ou Privado e

pretende disponibilizar uma cópia pública pode invocá-lo (duplo toque no botão esquerdo do rato). Depois de este aparecer no Painel de Composição, pode salvá-lo como público.

Novo Relatório

Novo Relatório

a criação de relatórios

Pessoal

Público

Criar Novo Relatório

Query 4semerro

Query 4A semerro

Query 4erro

ZABC

I ZABC novo

🍊 Novos Relatórios

WRI Teste

Relatório que serve de exemplo para

🐞 Avaliação

e3teste

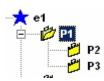
Nome:

Descrição:

Pastas

Os relatórios depois de criados, seja na área pessoal ou pública, são arrumados em pastas, as quais podem ter uma organização hierárquica. Existem dois tipos de pastas. As pastas raiz e as sub-pastas.

As pastas raiz são as primeiras pastas que se encontram na dependência directa de uma estrela, como a pasta P1 do exemplo. As sub-pastas estão na dependência de outras pastas, tal como as pastas P2 e P3 no exemplo da figura à direita.



X

Pessoal





Para criar uma pasta nova seleccionamos uma estrela ou uma pasta e escolhemos o menú **Nova Pasta**, invocado com o botão direito do rato.



Para remover uma pasta prima no botão direito do rato, depois de ter seleccionado a pasta a apagar e depois no menú escolher a opção Remover Pasta.



🚣 Alterar Nome

Para alterar o nome de uma pasta basta: fazer um único click sobre o nome da pasta e aguardar que este fique em modo de edição, indicado por um rectângulo negro em seu redor. Alterar para o nome desejado e executar um click numa zona fora da área do rectângulo.



Relatórios



Para alterar o nome de um relatório: deve-se seleccionar o relatório a modificar e depois executar as mesmas operações utilizadas na alteração do nome de uma pasta.





Para remover um relatório, prima no botão direito do rato, depois de ter seleccionado o relatório a apagar e depois no menú escolher a opção **Apagar**.



Existem duas formas de mover relatórios de uma pasta para outra.

A primeira forma e mais práctica é arrastando o relatório da pasta original para a pasta destino.

Na segunda forma prime-se o botão direito do rato, após ter seleccionado o relatório a mover e depois, no menú escolher a opção Mover De. Em seguida, seleccionamos a pasta para onde queremos mover e, da mesma forma, escolhemos a opção Mover Para.



41

Capítulo 5

Agenda



A agenda é uma nova funcionalidade introduzida a partir da versão 2.60.

Através desta funcionalidade é possível submeter um relatório para ser executado numa data posterior, repetindo automaticamente a sua execução com uma frequência pré-definida, sem intervenção do utilizador. Ela é desencadeada pelo **S4Scheduler**, um componente tecnológico da arquitectura BIS, que tem a responsabilidade de executar os relatórios de acordo com a agenda, guardar os resultados da execução numa área temporária e notificar os utilizadores com acesso aos relatórios da sua disponibilidade. Os utilizadores a quem foi dado acesso podem então obter e manipular os resultados do relatório.

Esta funcionalidade tem várias vantagens, nomeadamente:

- Poder agendar a execução de relatórios para períodos com menor carga no servidor da base de dados.
- 2. Evitar que o mesmo relatório seja executado várias vezes por diferentes pessoas.
- 3. Libertar o utilizador para outras tarefas, não ficando dependente do tempo de execução de um relatório.

Submeter

Para agendar um relatório executam-se os seguintes procedimentos:

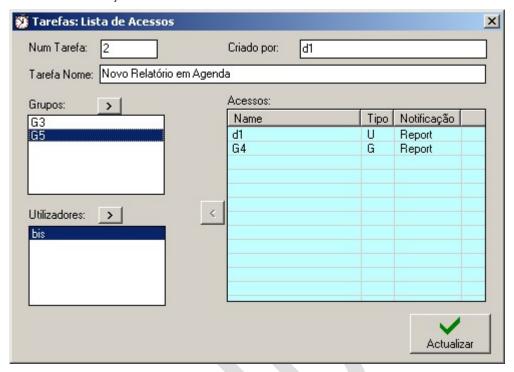
1. Depois de compor uma pesquisa Ad-Hoc ou escolher um relatório, submeter o mesmo usando o botão **Agendar**.



- 2. Se o relatório tiver condições de filtragem que impliquem respostas do utilizador estas serão colocadas, tal como nos relatórios standard.
- 3. É então definida a agenda em relatório deverá que 0 executar, para tal é-nos apresentado um formulário podemos definir onde Designação do Relatório, Modo de Repetição (Diário ou Semanal), Data/Hora de Início e Data de Fim.

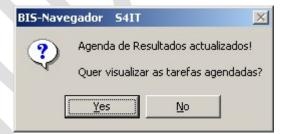


4. Depois de definirmos a agenda, poderemos definir quais os grupos e ou utilizadores que terão acesso ao resultado da execução do relatório. E confirmar com o botão Actualizar.



Depois de submetido, o relatório será executado de acordo com os critérios definidos na agenda.

Quando pelo menos um relatório tenha terminado o utilizador é notificado com a seguinte mensagem à direita.



Poderá então navegar directamente para a lista de resultados, ou consultá-la mais tarde.

Lista de Relatórios agendados

Na Divisão Outros da Área de Objectos é possível ver a lista de Relatórios agendados.

Para actualizar manualmente o estado desta lista pode utilizar o botão "Renovar".



Caso tenha ocorrido um erro na execução do relatório a linha correspondente será assinalada com a côr vermelha.



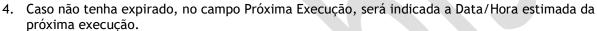
Executando um duplo click no Nome do Relatório é possível obter mais detalhe sobre o estado do relatório e verificar/alterar quem tem acesso ao relatório.

Um formulário idêntico ao apresentado à direita surgirá.

Neste form é possível visualizar, para além do Número da tarefa, Autor e Nome, o seu Tipo. No exemplo à direita podemos verificar que a tarefa agendada irá gerar um relatório e um ficheiro XML. O nome do ficheiro XML é definido da seguinte forma: <Cubo>_<Autor>_tid#<Número da Tarefa>.xml e será gerado no folder do Servidor da Agenda, definido pelo Administrador.

É possível também vizualizar:

- 1. Se e quando foi executado pela última vez o relatório;
- 2. Um descritivo do seu estado
- Um código e descritivo de erro, caso ocorra. O valor 0: no campo Erro indica que a última execução terminou com sucesso.



🎇 Tarefa - Agendada

Autor:

Relatório + XML: e1_n1_tid#49.xml

49

2005-08-24 20:28:28

Acessos

(o) Teste

Agendado

0:

Próxima Exec: 2005-08-26 01:00

Num:

Nome:

Estado-

Última Exec:

Reagendar

Descritivo:

Erro:

Tipo:

De acordo com as permissões do utilizador e o estado de execução do relatório poderão ser vizualizáveis os botões no rodapé do form.

Só o "Criador" da tarefa e o Administrador BIS é que podem alterar os Acessos e Reagendar a tarefa.

Caso existam dados disponíveis, todos os utilizadores a quem foi concedido acesso, poderão Ler os Dados, premindo o botão respectivo (Ler Dados).

As tabelas com os resultados da execução das tarefas agendadas estarão acessíveis por um período definido pelo Administrador BIS.

É possível identificar na lista de tarefas aquelas em que o utilizador é o criador ou dono ("Owner").

Para tal basta verificar se no Nome da tarefa existe um prefixo (o).

No exemplo ao lado o utilizador activo é o criador da tarefa 46, mas não é da tarefa 44, apesar de ter também acesso a esta.





O dono de uma tarefa poderá remover uma tarefa. Para tal basta executar um click com o botão direito do rato sobre a tarefa pretendida. No menú volante que surge, deve então escolher a opção remover.

O utilizador activo não poderá remover uma tarefa em que não é o dono.



X

h1

Ler Dados

Alterar agendamento e acessos de um relatório

Na Divisão Outros da Área de Objectos, depois de seleccionar um dos Relatórios agendados, em que o utilizador activo é o "criador" (o), executar um duploclick. Será mostrado o detalhe do relatório. Executar um click no botão Reagendar.



Depois de efectuadas as alterações pretendidas o utilizador deveré carregar no botão "Actualizar".

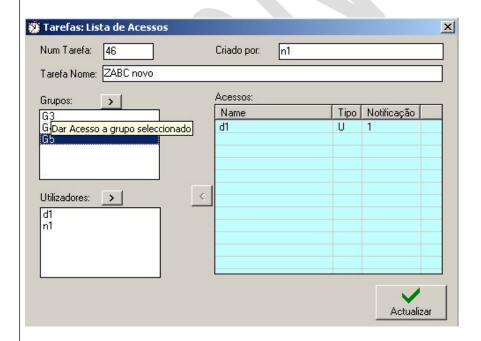
Alterar acessos de um relatório

Da mesma forma é possível alterar a política de acessos ao relatório. Pode adicionar ou retirar o acesso a utilizadores e grupos. Para tal basta carregar no botão "Acessos". Terá então acesso ao formulário onde são definidas as permissões de acesso aos resultados de execução do relatório.



Terá então acesso ao formulário de agendamento, onde é possível alterar a política de agendamento, em que o relatório é executado.





Remover tarefa agendada

Para remover uma tarefa agendada, basta carregar no boão direito do rato, sobre a tarefa seleccionada, e escolher a opção "Remover" do menú volante.



46

Favoritos

É agora possível para o Navegador definir relatórios favoritos. Desta forma é mais rápido localizá-los, sem ter que andar a navegar pelas pastas de relatórios. Para tal basta seleccionar um relatório, executar um click com o botão da direita do rato e escolher a opção **Favorito**.

Desta forma uma referência para o relatório é colocada na lista de Favoritos, na Divisão Outros da Área de Objectos. A partir deste momento é possível invocar o relatório directamente a partir desta lista.





Índice

A	Interface, 6
Absolutos, 8	L
Ad-Hoc , 6, 7, 16, 41	_
Agenda, 43	licença, 14
Ajuda, 14	Licenciado, 14
Atributos das Dimensões, 7, 16	Linhas , 7, 9, 11, 12, 16
В	M
BIS-Navegador, 4, 14, 16	Menús, 10
BIS-ROLAP, 17, 19	Métricas , 7, 8, 9, 11, 12, 16, 30
Buckets, 23	N
С	N
	Navegadores, 19, 40
células, 9, 11, 12 Colunas, 7, 9, 11, 16	0
cubo, 21	
0.000, 21	Objectos, 6, 16, 17
D	P
Dados , 7, 10, 12, 17, 18, 19	Página, 37
Data Source, 12	Páginas , 7, 9, 16, 18
Dimensões , 8, 9, 16	Painel de Composição , 7, 9, 16, 17, 41
Drill, 10 Drill Across, 30, 31	Painel de Resultados, 10, 18
	pesquisa, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 29, 41
E	Pesquisa, 10, 16
Executar, 9, 10, 17	Pesquisas avançadas, 29
Exportar, 21	Provide 25
F	Previsão, 35 Privado, 19, 41
	Público , 19
Factos, 7, 9	1 40.100, 19
Favoritos, 48 filtros, 4, 8, 9, 17	Q
Filtros, 6, 7, 8, 9, 17, 32	Questões, 8
fontes, 13	,
Funções, 23, 24	R
G	Relações especiais, 30
	Relativos, 8
gráficos, 11, 18	relatório, 19, 40, 41
Gráficos , 10, 11, 34	Relatórios , 6, 7, 19, 40, 42
I	S
Impressão, 12, 18, 35, 38, 39	sair, 5
Imprimir, 18	senha, 4, 13

OnNubis

SGBD, 17, 19 SQL, 4, 17, 19, 20 Suporte à Decisão, 0

T

Tabela, 10, 11 Tratamento dos Resultados, 21 V

versão, 14

Z

Zoom, 37



49